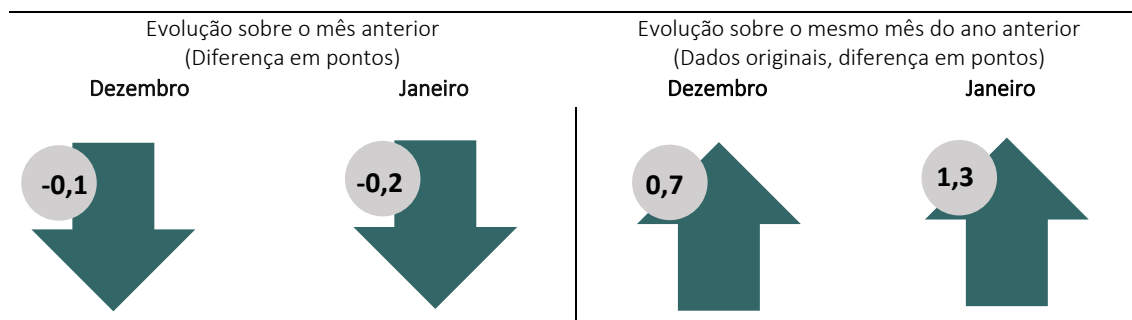
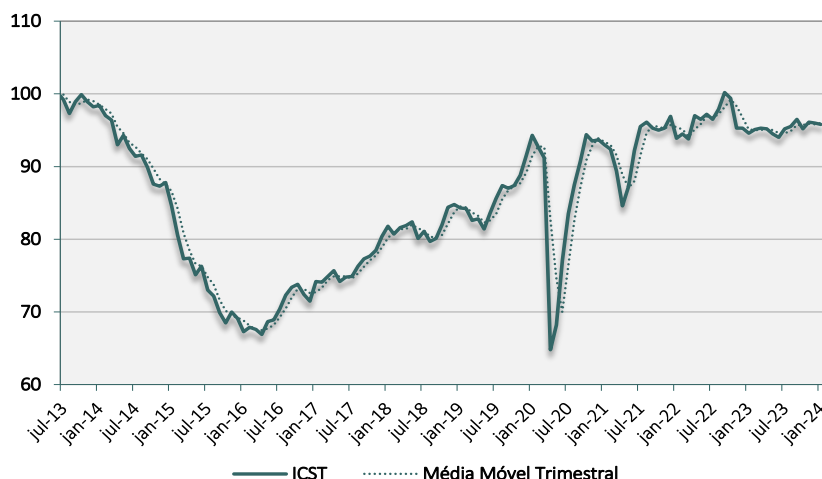


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE manteve relativamente estável em janeiro ao variar -0,2 ponto, para 95,8 pontos. Na média móvel trimestral, o índice registrou 0,2 ponto de alta.



“A relativa estabilidade da confiança em janeiro reflete uma correção das expectativas. As empresas de infraestrutura ficaram menos otimistas. Em contraposição, a confiança das empresas de Edificações Residenciais avançou impulsionada especialmente pelas perspectivas com a demanda. Em todo caso, vale destacar que apesar do ICST registrar um pessimismo moderado para o conjunto do setor, o percentual de empresas que espera crescimento da demanda supera o percentual de queda em todos os segmentos, sinalizando que a expectativa que prevalece para os primeiros meses do ano é de crescimento.”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de jul/13 a jan/24, dessazonalizados)



O primeiro resultado do ICST deste ano reflete exclusivamente a piora das expectativas dos empresários nos próximos mês. O Índice de Expectativas (IE-CST) caiu 1,0 ponto, para 97,2 pontos. Por outro lado, o Índice de Situação Atual (ISA-CST) avançou 0,7 ponto, para 94,7 pontos.

Os componentes dos ISA-CST variaram em sentidos opostos: o indicador de *situação atual dos negócios* subiu 2,0 pontos, para 94,4 pontos, e o indicador de *volume da carteira de contratos* recuou 0,6 ponto, para 94,9 pontos.

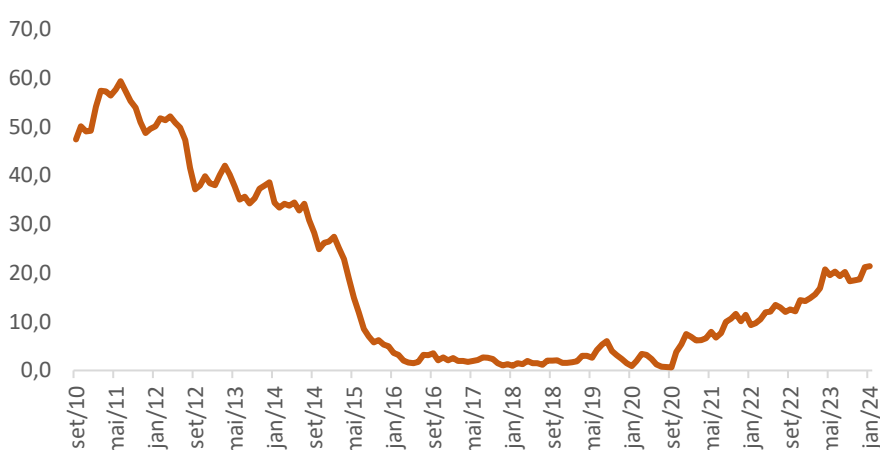
Os componentes do IE-S também tiveram variações contrárias. O indicador de *demanda prevista para os próximos três meses* caiu 3,3 pontos, para 97,6 pontos, menor nível desde junho do ano passado, enquanto o indicador de *tendência dos negócios nos próximos seis meses* subiu 1,3 ponto, para 96,8 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção teve retração de 1,7 ponto percentual, para 77,1%. Os Nucis de Mão de Obra e de Máquinas e Equipamentos retraíram 1,6 e 0,8 p.p., para 78,4% e 72,6%, respectivamente.

Limitação à melhoria dos negócios: mão de obra deve se manter como uma das principais dificuldades em 2024

Ao longo de 2023 Demanda Insuficiente e Falta de mão de obra Qualificada disputaram o topo do ranking de maiores limitações à melhoria dos negócios no setor. A perspectiva de crescimento dos investimentos no mercado de Edificações Residenciais ao longo do ano, impulsionados pelo MCMV deve aumentar a mão de obra qualificada como limitação, avaliou Ana Castelo.

Fatores limitativos à melhoria dos negócios, empresas de Edificações Residenciais: mão de obra (% de assinalações, em médias móveis trimestrais)



Fonte: FGV IBRE

A edição de janeiro de 2024 coletou informações de 590 empresas entre os dias 02 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de fevereiro de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jan/23	94,6	95,1	94,3	95,2	95,1	95,5	78,9%
fev/23	95,1	94,1	96,3	95,9	93,4	98,5	77,7%
mar/23	95,3	94,0	96,8	95,2	93,7	96,9	77,9%
abr/23	95,2	94,5	96,2	95,8	94,3	97,4	79,8%
mai/23	94,5	93,3	96,0	94,6	92,5	96,9	79,9%
jun/23	94,0	93,2	95,0	93,6	92,5	94,8	80,2%
jul/23	95,2	94,1	96,5	94,9	94,0	96,0	79,5%
ago/23	95,5	94,6	96,7	95,7	94,6	97,0	79,0%
set/23	96,5	95,8	97,5	97,1	96,5	97,9	79,4%
out/23	95,2	94,3	96,2	94,8	94,6	95,3	79,3%
nov/23	96,1	94,4	98,0	94,8	94,6	95,2	79,0%
dez/23	96,0	94,0	98,2	95,3	94,2	96,6	78,8%
jan/24	95,8	94,7	97,2	96,5	94,8	98,5	77,1%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/23	0,3	0,5	0,2
set/23	1,0	1,2	0,8
out/23	-1,3	-1,5	-1,3
nov/23	0,9	0,1	1,8
dez/23	-0,1	-0,4	0,2
jan/24	-0,2	0,7	-1,0

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/23	-2,2	-1,8	-2,7
set/23	-3,7	-1,2	-5,9
out/23	-4,6	-4,0	-4,9
nov/23	0,6	-2,4	3,7
dez/23	0,7	-2,4	3,8
jan/24	1,3	-0,3	3,0

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.